

GOVERNO DO PARANÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO  
- SEAB  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL  
DIVISÃO DE CONJUNTURA AGROPECUÁRIA - DCA

# APICULTURA

\*

## MUNDO – BRASIL – PARANÁ

Méd. Vet. ROBERTO C.P.DE ANDRADE E SILVA  
andrades@pr.gov.br

CURITIBA  
SETEMBRO  
2003

## Sumário

	Pág.
1.0 - O ESTADO DO PARANÁ	1
1.1 – Localização	1
1.2 – Limites e Extensão	1
1.3 – Clima, Relevo e Solo	1
1.4 – Aspectos pluviométricos	1
2.0 – ASPECTOS DA APICULTURA PARANAENSE	2
3.0 – CLASSIFICAÇÃO ZOOLOGICA	4
4.0 – RAÇAS DE ABELHAS EXISTENTES NO MUNDO	4
5.0 – PRODUTOS APÍCOLAS	6
6.0 – ASSOCIATIVISMO NA APICULTURA	7
6.1 – ASSOCIAÇÕES APÍCOLAS do PARANÁ	7
6.2 – ASSOCIAÇÕES E ENTIDADES APÍCOLAS DO BRASIL	14
7.0 – SITES ÚTEIS	16
8.0 – DADOS E INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS	17
8.1 – PARANÁ	17
8.2 – BRASIL	24
8.3 – MUNDO	30
8.4 – A APICULTURA E O MERCOSUL	36

## 1.0 - O ESTADO DO PARANÁ

### 1.1 - Localização

O Paraná está situado na Região Sul do Brasil, entre os paralelos 22°29'30" e 26°42'59" de latitude sul e entre as longitudes a Oeste 48°02'24" e 54°37'38".

### 1.2 - Limites e Extensão

Com um área de 199.218 km<sup>2</sup>, que correspondem a 2,34% da área do território brasileiro, limita-se ao Norte com o estado de São Paulo, a Leste com o Oceano Atlântico, ao Sul com Santa Catarina e ao Oeste com o Mato Grosso do Sul, a República do Paraguai e a Argentina.

Os grandes rios proporcionam limites geográficos marcantes, que demarcam a divisão do estado em cinco regiões de paisagens naturais, a saber: Litoral, Serra do Mar, Primeiro Planalto ou Planalto de Curitiba, Segundo Planalto ou Planalto de Ponta Grossa. Terceiro Planalto ou Planalto de Guarapuava.

### 1.3 - Clima, Relevo e Solo

O território paranaense está sob a influência de quatro tipos climáticos:

- Clima mesotérmico sem estação seca – Verões quentes e baixa incidência de geadas. O relevo é praticamente plano, com suaves ondulações, colinas de topos aplainados, solos de boa fertilidade natural. Altitude normalmente inferior a 850 – 900 metros. Características predominantes na Região Norte.
- Clima mesotérmico, úmido e super úmido  
Sem estação seca, com inverno rigoroso, geadas severas e frequentes. Verões chuvosos e amenos. Relevo acidentado e solos com baixa fertilidade natural. Altitudes superiores a 850 – 900 metros. Características predominantes na região Região Sul.
- Clima mesotérmico, sem estação seca  
Inverno rigoroso com média incidência de chuvas e ocorrência de geadas. Verões chuvosos e temperatura elevada. Relevo plano, pequenas ondulações, solos de alta fertilidade natural. Altitude normalmente inferior a 850 – 900 metros. Características predominantes na Região Oeste.
- Clima tropical, superior úmido, sem estação seca.  
Ocorre no litoral paranaense, é isento de geadas, normalmente em regiões de altitude inferior a 50 metros.

### 1.4 - Aspectos pluviométricos

Em praticamente todo o estado do Paraná, a média de precipitação anual está compreendida entre 1.250 a 2.000 mm, exceção de pequeno trecho no litoral com cerca de 3.000 mm e de toda faixa limítrofe com o estado de São Paulo, com precipitações inferiores a 1.250 mm.

## 2.0 – ASPECTOS DA APICULTURA PARANAENSE

A apicultura é reconhecidamente uma atividade com participação ativa na geração de benefícios sociais, econômicos e ecológicos.

Em todo o país, são centenas de milhares de empregos diretos, apenas nos serviços de manutenção dos apiários, a produção de equipamentos e o manejo dos produtos de mel, pólen, cera, geléia real, apitoxina e polinização de pomares, dentre outras.

É uma importante atividade para a diversificação da propriedade rural, geração de emprego e renda, aumento da produtividade dos diversos cultivos pela ação polinizadora das abelhas, além de fator preponderante para preservação do meio ambiente.

Dados de 2001, indicam que a produção mundial de mel situa-se em torno de 1,261 milhão de toneladas. Os maiores produtores são: China (254,76 mil t), EUA (100,24 mil t), Argentina (90,00 mil t), Turquia (60,19 mil t), Ucrânia (60,04 mil t), México (59,06 mil t), Federação Russa (54,00 mil t), Índia (52,00 mil t), Espanha (32,00 mil t) e Canadá (31,73 mil t), responsáveis por mais de 67% da produção mundial.

Neste panorama mundial, o Brasil destaca-se com uma produção de aproximadamente 22 mil toneladas.

Segundo o IBGE, a produção brasileira de mel em 2001, atingiu o volume de 22.219 t, sendo que a região Sul produziu 12.745 t.

O Paraná com uma produção de 2.925 t, coloca-se em terceiro lugar no ranking nacional, antecedido por Santa Catarina (3.775 t - 2º lugar) e o Rio Grande do Sul (6.045 t - 1º lugar).

Segundo o MDIC/SECEX, em 2002 o Brasil exportou 12.640.487 kg de mel de abelha, 5 vezes mais que o volume exportado em 2001 (2.488.671 kg).

A receita cambial de 2002, atingiu a cifra de US\$ 23.141.221 (FOB), 723,7% a mais que o montante obtido em 2001 (US\$ 2.809.353).

O preço médio do quilo do mel em 2002 ficou em US\$ 1,83, cerca de 62% acima do valor de 2001 (US\$ 1,13/kg).

O principais países importadores do mel brasileiro são: Estados Unidos da América, Alemanha, Reino Unido, Bélgica e Espanha.

O Estado do Paraná em 2002, exportou 848.659 kg de mel, 6,9 vezes mais que o volume de 2001 (122.896 kg).

A receita cambial de 2002 atingiu o montante de US\$ 1.682.297 - FOB, 1.048,1% superior a receita cambial obtida em 2001 (US\$ 146.525 - FOB).

Em 2002, o preço médio do quilo do mel ficou em US\$ 1,98, cerca de 66% maior que o preço de 2001 (US\$ 1,19/kg).

Vale destacar-se que estas divisas externas correspondem apenas à exportação de mel de abelha, hoje com grande reconhecimento mundial no tocante ao sabor e qualidade.

Tendo como base os dados de 2002, no ranking das exportações de mel, o Paraná destaca-se em 4º lugar (848.659 kg), antecedido pelo Ceará (1.810.297 kg – 3º lugar), Santa Catarina (2.245.901 kg – 2º lugar) e São Paulo (5.047.745 kg – 1º lugar).

O Valor Bruto da Produção (VBP) da apicultura em 2000/01, considerando-se apenas o mel, atingiu a cifra de R\$ 12.312.127,56. Se forem considerados os outros produtos oriundos da apicultura (mel, pólen, cera, própolis, geléia real, apitoxina (veneno de abelha), o VBP de 2000/01 atinge o valor de R\$ 17.662.140,31.

Para vislumbrar-se a importância econômica da atividade apícola no Estado do Paraná, o Valor Bruto da Produção deste sub-setor da agropecuária estadual representa cerca de 0,3% do VBP total da Pecuária, cujo montante em 2000/01 foi de R\$ 5.814.122.191,53.

Se contar-se apenas a pecuária comercial, que computa a produção de leite, ovos, casulo do bicho da seda, lã e produtos apícolas, cujo VBP de 2000/01 foi de R\$ 966.151.624,87, a representatividade salta para 1,83%.

Segundo a SEAB/DERAL/DEB, considerando-se o mel, o VBP da apicultura paranaense, no período de 2001/02, atingiu a cifra de R\$ 13.622.0623,32, para uma produção estimada de 3.826.422 kg.

De acordo com o Censo Agropecuário de 1996 – IBGE, o Paraná possui 369.875 estabelecimentos rurais, ocupando 15.946.632 hectares (80% da área territorial do estado – 19,93 milhões de ha) ou 159.466 km<sup>2</sup>.

A área aberta do estabelecimento é de 11.762.272 ha, ou seja, a soma das áreas em lavouras (5,1 milhões de ha), em pastagens (5,3 milhões de ha), matas plantadas (713.126 ha), terras em descanso (390.272 ha) e produtivas e não usadas (258.872 ha).

As pastagens plantadas, matas naturais e terras inaproveitáveis ocupam, respectivamente, as seguintes áreas: 1.377.484 ha, 2.081.587 ha e 724.954 ha.

A apicultura paranaense teve bom desenvolvimento durante a década de 1980, depois de sofrer sérios impactos negativos com o ingresso das abelhas africanas e da intensiva e indiscriminada utilização de agrotóxicos na década de 1970.

Estima-se que haja no Estado do Paraná cerca de 30.000 apicultores, dos quais 90% são pequenos produtores, que possuem uma média de 25 colméias por apicultor e produtividade de 15 kg de mel por colméia por ano. Outros produtos apícolas, como o própolis, o pólen, a geléia real, a cera e a apitoxina (veneno da abelha), são produzidos em pequena escala por poucos apicultores.

A grande maioria dos apicultores tem na exploração apícola uma complementação da renda da propriedade rural.

Segundo dados da SEAB/DERAL/DEB 2001/02, as regiões que destacam-se na produção de mel e derivados são: Ponta Grossa (21,0%), Curitiba e Região Metropolitana (10,4%), Guarapuava (10,3%), Irati (8,1%), Francisco Beltrão (7,9%), União da Vitória (7,7%) e Cascavel (6,2%).

Neste contexto e importância é que insere-se e justifica-se a elaboração deste documento contendo uma gama variada de informações e um panorama estadual, nacional e mundial da apicultura.

### 3.0 - CLASSIFICAÇÃO ZOOLOGICA

Esta é a colocação das abelhas no reino animal:

Reino: Animália

Classe: Insecta

Ordem: Himenóptera

Sub-ordem: Apócrita

Família: Apidae

Super-família: Apinae

Tribo: Apoidea

Gênero: Apini

Gênero: Apis

Espécie: *Apis mellifera*

### 4.0 - RAÇAS DE ABELHAS EXISTENTES NO MUNDO

. Região do Mediterrâneo Central e Sul Europeu

*Apis ligustica*, *Apis carniça*, *Apis Macedonia*, *Apis sicula* e *Apis cecropia*.

. Região do Mediterrâneo e Norte Europeu

*Apis mellifera*, *Apis Iberica*, *Apis sachariensis* e *Apis intermissa*.

. Região do Meio Oeste Europeu

*Apis Meda*, *Apis Adami*, *Apis Cypria*, *Apis Caucasica*, *Apis Armenica* e *Apis Anatolia*.

. Região da África

*Apis Intermissa*, *Apis major*, *Apis adansoni*, *Apis unicolor*, *Apis Capensis*, *Apis monticola*, *Apis scutelata*, *Apis Yementica* e *Apis Litorea*.

. Região da Ásia

*Apis Koschevnikovi*, *Apis Nuluensis*, *Apis Nigrocincta*, *Apis dorsata*, *Apis laboriosa*, *Apis florea* e *Apis andermiformis*.

Não existem abelhas do Gênero *Apis* nativas do continente americano. Entre as raças citadas, as mais comuns e exploradas no Brasil, são as descritas a seguir.

. *Apis mellifera mellifera*

Origem:

Tem sua origem no Norte e Oeste dos Alpes Europeus e na Rússia Central.

Características gerais:

São conhecidas popularmente como abelhas do Reino, da Europa ou abelha preta. Antes da introdução das abelhas africanas era a raça predominante no Brasil. São

grandes, com abdômen largo, coloração preta e peludas. Quando puras, são mansas, pouco enxameadeiras e resistentes ao inverno. O cruzamento com italianas produz híbridos agressivos, porém bastante produtivos.

. *Apis mellifera ligustica*

Origem:

Tem origem na Itália.

Características gerais:

É a raça mais criada no mundo. É do mesmo tamanho da abelha preta. Possui o corpo coberto de pelos amarelos compridos, mais acentuados nos três primeiros anéis abdominais. São bastante mansas e pouco enxameadeiras. A rainha é de fácil localização, o que facilita o manejo por parte do apicultor.

. *Apis mellifera adansonii*

Origem:

É originária do continente africano.

Características gerais:

São de porte pequeno e constroem células menores. Os zangões são amarelados, assim como as operárias. São agressivas, enxameadeiras e migratórias, entretanto são polinizadoras, produtivas nas linhagens selecionadas, madrugadeiras e trabalham até mais tarde. Foi introduzida no Brasil na região de Rio Claro- SP em 1956 para fins científicos e acabou escapando, e no cruzamento com as raças européias aqui existentes, produziu um híbrido que passou a ser chamado de abelha africanizada. Bastante produtivo e ao mesmo tempo muito agressivo.

. *Apis mellifera carnica*

Origem:

É originária dos Alpes Austríacos e da Iugoslávia.

Características gerais:

Possuem anéis cinzas e são comuns no Sul do Brasil (RS, SC e PR). Estão quase extintas no país, dominadas pelas africanizadas.

. *Apis mellifera caucasica*

Origem:

Tem origem na região central da Rússia.

Características gerais:

Possuem anéis cinzas acentuados. São pouco enxameadeiras e boas propolizadoras. Não são muito difundidas no Brasil.

Fonte: Wiese, Helmuth – Apicultura: Novos Tempos – 2000

(site: [www.criareplantar.com.br](http://www.criareplantar.com.br))

## 5.0 – PRODUTOS APÍCOLAS

### - MEL –

O mel floral é um produto elaborado pelas abelhas a partir do néctar coletado nas flores. A composição do néctar pode variar em função das características da flora da região; bem como das condições climáticas. O mel é fonte de alimentos para as abelhas, sendo consumido pelo homem, como alimentos ou para usos medicinais. O mel é composto de: água – de 12,7 a 19,0%; glicose – de 24,7 a 36,9%; levulose – de 40,2 a 43,6%; sacarose – de 0,0 a 10,1% e cinzas – de 0,0 a 0,9%.

### - PRÓPOLIS –

A denominação própolis vem do grego pro (antes) e pólis (cidade). A própolis consiste de uma substância resinosa que as abelhas colhem de determinadas espécies de plantas que contêm o produto na casca, nas gemas que estão para florescer e de folhas verdes. É utilizada pelas abelhas para construir, limpar e desinfetar a habitação, impermeabilizar as paredes dos favos e quadros, fechar frestas impedindo ventos frios e na proteção contra inimigos naturais que não podem ser retirados da colméia, os quais são embalsamados. O homem percebendo as qualidades terapêuticas da própolis passou a retirá-lo como mais um produto da apicultura. Em termos gerais, a própolis é composta de: resinas e bálsamos – 55%; cera – 30%; óleos essenciais – 10% e pólen e outras substâncias – 5%.

### - CERA

A cera é produzida pelas abelhas operárias, através de suas glândulas cerígenas, localizadas na parte central do abdômen. É usada pelas abelhas na construção de favos. É composta por um complexo de ácidos graxos.

### - GELÉIA REAL

A abelha rainha é alimentada exclusivamente com geléia real que é, provavelmente, o fator responsável pela seu incrível tamanho e longevidade. Vários estudos e citações bibliográficas falam sobre as propriedades e ações deste produto da colméia para o ser humano e, por isso, o seu valor comercial. A geléia real é composta de: vitaminas B1, B2 e B6; biofina, inositol, ácido fólico, traços de vitamina C, aminoácidos e oligoelementos minerais.

### - VENENO DA ABELHA (APITOXINA)

Apesar de ser letal para o ser humano e animais quando injetado em grandes proporções, o veneno da abelha é reconhecido como um medicamento contra vários distúrbios e problemas. Também chamado de apitoxina, é produzido por glândulas existentes no abdômen da abelha e introduzido no corpo das vítimas através de canal existente no ferrão. É uma substância química complexa, formada por água, aminoácidos, açúcares, histamina e outros componentes.



## 6.0 - ASSOCIATIVISMO NA APICULTURA

### 6.1 - ASSOCIAÇÕES APÍCOLAS do PARANÁ

#### 1 – APUCARANA

##### SOAVI – Sociedade dos Apicultores do Vale do Ivaí

Presidente: Edson Dantas Bezerra

Endereço:

Av. Paraná, 437 – Centro – CEP 86.920 – 000 – Kaloré – PR

E-mail: [gilcar@uol.com.br](mailto:gilcar@uol.com.br)

Nº de apicultores – sem informação

Nº de associados – 28

#### 2 – CURITIBA

##### APA - Associação Paranaense de Apicultores

Presidente: Sebastião Ramos Gonzaga

Endereço:

Rua Mário Beraldi, 380 – CEP 82.650 – 490 – Santa Cândida – Curitiba – PR

Fone: (0XX41) – 256. 0504 – E-mail: [apisapar@bol.com.br](mailto:apisapar@bol.com.br)

Nº de apicultores – 3.500

Nº de associados – 340 (28 ativos)

##### APISUL – Associação dos Apicultores de Bocaiúva do Sul

Presidente: Odorico de Oliveira Machado

Endereço:

Rua Caetano Munhoz da Rocha, s/nº - CEP 83.450 – 000 – Bocaiúva do Sul – PR

Fone: (0XX41) – 658. 12645

Nº de apicultores – mais de 100

Nº de associados – sem informação

#### 3 – CASCAVEL

##### APIMI – Associação dos Apicultores de Missal

Presidente: Marcolino Link

Endereço:

Linha Dom Armando – CEP 85.890 – 000 - Missal – PR

Nº de apicultores – 180

Nº de associados – sem informação

AAPIO – Associação dos Apicultores do Extremo Oeste do Paraná

Presidente: Marco Slongo

Endereço:

Rua Paraná, Box 21 – Estação Rodoviária - CEP 85.884 – 000 – Medianeira – PR

Nº de apicultores – 120 apicultores

Nº de associados - 32

#### 4 – CAMPO MOURÃO

APIU – Associação dos Apicultores da Região de Ubiratã

Presidente: Cláudio Magna

Endereço:

Av. Nalza de Oliveira Pepino, 1852 – CEP 87.350 – 000 – Ubiratã – PR

Fone: (0XX44) – 9981 – 8274 (Sr. Natal Lorensato - Tesoureiro)

Nº de apicultores – 50

Nº de associados - 25

#### 5 – CORNÉLIO PROCÓPIO

ARPA – Associação Regional Procopense dos Apicultores

Presidente: Astolpho Vilhena

Endereço:

Sítio São João Batista – Bairro Jerusalém – Caixa Postal nº 442 – CEP 86.300-000 –

Cornélio Procópio – PR

Fone: (0XX43) – 524 – 20-77 ou 9975 - 8602

Nº de apicultores – 80

Nº de associados – 44

#### 6 – FRANCISCO BELTRÃO

ASPAR – Associação dos Apicultores do Sudoeste do Paraná

Presidente: Ereni Sareta

Endereço:

Rua União da Vitória, s/nº - Bairro Vila Nova (Parque de Exposição) – CEP 85.606 –

040 – Francisco Beltrão – PR

Nº de apicultores – Sem informação

Nº de associados – 85

ASCAP – Associação de Apicultura de Capanema

Presidente: Eng. Agro. Luis Hoffmann

Endereço:

Av. Pedroviriato Parigot de Sousa, 1080 – CEP 85.760 – 000 – Capanema – PR

Fone: (0XX46) – 552-1321 (P.M.d e Capanema) – (46) – 552 – 1122 (Secretaria de

Agricultura de Capanema) - E-mail: [agricultura@wmail.com.br](mailto:agricultura@wmail.com.br)

Nº de apicultores – 50

Nº de associados – Sem informação

ASIAP – Associação Izabelense de Apicultura

Presidente: Luiz Cupini

Endereço:

Unidade de Beneficiamento/Processamento/Embalagem – Linha Progresso – Zona Rural – Santa Izabel do Oeste - PR

Fone/Fax: (0XX56) – 524-1592 (Secretaria de Agricultura) – CEP 86.650 – 000 – Santa Izabel do Oeste – PR

Nº de apicultores – 50

Nº de associados - 29

7 – GUARAPUAVACOMEL – Associação de Apicultores de Cantagalo

Presidente: Nestor Lotário Matjie (Comunidade Nossa Senhora das Graças – Zona Rural)

Endereço:

Av. Epaminondas Fritz, 800 – Centro - CEP 85.160 – 000 – Cantagalo – PR

Fone: 0XX42-636-1267 -

Nº de apicultores – 200

Nº de associados - 20

ACESA – Associação Centro Sul de Apicultores

Presidente: Salvador Bertoli Gamba

Endereço:

Estrada LM 003 – KM 02 – Caixa Postal nº 149 – CEP 84.400 – 000 – Prudentópolis – PR

Fone/Fax: (0XX42) – 446-1292

Nº de apicultores – 800

Nº de associados - 150

CERCCOPA – Central Regional Comércio Centro Oeste do Paraná

Presidente: Cláudio Tomacheski

Endereço:

BR 277 – Km 347 – Caixa Postal nº 258 – CEP 85.030 – 230 – Guarapuava - PR

Fone: (0XX42) – 624 – 2466

Nº de apicultores e Nº de associados – sem informações

OBS: A CERCCOPA congrega 14 associações e sindicatos rurais (Turvo, Pinhão, Laranjeiras do Sul, Virmond, Pitanga e Nova Tebas).

Associação dos Apicultores de Palmital

Presidente: Laurindo Alves Teixeira

Endereço:

Rua Escrivã Egleci T. Gomes Campanini, s/nº - CEP 82.270 – 000 - Palmital - PR

Fone: (0XX42) – 657 – 1520

Nº de apicultores - 35

Nº de associados – 22

Obs: A AGA – Associação Guarapuavana de Apicultores encontra-se inativa no momento.

8 – IRATI

APIM – Associação dos Apicultores de Inácio Martins

Presidente: Joaquim Andrade

Endereço:

Rua Itapará, s/nº - Centro de Produção Rubens Dallegre – CEP 81.155 – 000 –

Inácio Martins – PR

Fone: (0XX42) – 667-1415 – Fax: (42) – 667-1294

Nº de apicultores - 50

Nº de associados – sem informações

9 - IVAIPORÃ

OBS: Sem Informações

10 - JACAREZINHO

ABAPI – Associação Boavistense dos Apicultores

Presidente: Pedro Panichek (fone: 43 – 9965-9537 – Bairro Água do Pinhal)

Endereço:

Rua Tenente Teodoro, 244 – Vila Capanema – CEP 84.980 – 000 – São José da Boa Vista – PR (fone: (0XX43) – 565 – 1252)

Nº de apicultores – 28

Nº de associados - 28

APIGUÁ – Associação dos Apicultores de Quatigá

Presidente: Eduardo Urbanik

Endereço:

Sítio Salto Alegre

Nº de apicultores – 10

Nº de associados - 10

APTA – Associação de Apicultores de Tomazina

Situação Atual: Extinta

Contato: Sr. Alexandro Baltazar e Sr<sup>a</sup> Simone Cavazotti dos Santos (última gestão)

Nº de apicultores – 26

Associação Norte Paranaense de Apicultores (Curiúva)

Situação atual: Inativa

Contato: Josias Maciel Lopes – Av. Joaquim Carneiro, 1299 – Centro – CEP 84.280 – 000 – Curiúva – PR

Fone: (0XX43) – 545 - 2045

Nº de apicultores – 50

ANPA – Associação Norte Pioneira dos Apicultores (Santo Antonio da Platina)

Situação atual: Inativa

11 - LARANJEIRAS DO SUL

Associação Laranjerense de Apicultores

Situação Atual: Inativa

Presidente: Elias Godinho

Endereço:

Praça Rui Barbosa, 01 – CEP 85.301 – 070 – Laranjeiras do Sul - PR

Nº de apicultores – mais de 50

Nº de associados – 50

12 – LONDRINA

Obs: Segundo o Núcleo Regional da SEAB de Londrina, na região inexistem associações de apicultores em atividade.

13 – MARINGÁ

Obs: Segundo o NR da SEAB (DERAL) de Maringá, na região inexistem associações de apicultores em atividade.

14 – PATO BRANCO

AMPATO – Associação de Apicultores da Microrregião de Pato Branco

Presidente: Realdo Spricigo

Endereço:

Rua Xavantes, 835 – CEP 85.501 – 220 – Pato Branco – PR

Fone: (0XX46) – 225-1650

Nº de apicultores - sem informações

Nº de associados: 64

NACHO – Núcleo de Apicultores de Chopinzinho

Presidente: Evilasio Fussiger

Endereço: Rua Santos Dumont, 1210 - (Evilásio Fussiger) – Fone: (0XX46) – 242-1207

Nº de apicultores – mais de 50

Nº de associados - 20

ACAMEL – Associação Rainha do Mel

Presidente: Nelson Koetz

Endereço:

Av. Paraná, s/nº - Centro – CEP 85.570 – 000 – São João – PR

Fone: (0XX46) – 533 – 1209 – E-mail: [agriculturacriaçãosaojoao@sudonet.com.br](mailto:agriculturacriaçãosaojoao@sudonet.com.br)

Nº de apicultores – 60

Nº de associados – 52 (35 ativos)

AMAVI – Associação Municipal de Apicultores Vividenses

Presidente: João Carlos Silveira

Endereço:

Rua Pedro da Fonseca, 50 - Centro – CEP 85.550.000 – Coronel Vivida – PR

Fone: (0XX46) – 232-2752 (João Carlos Silveira)

Nº de apicultores - sem informações

Nº de associados - 20

15 – PONTA GROSSA

OBS: Sem informações

16 – TOLEDO

APISA – Associação dos Apicultores de Santa Helena

Presidente: Flávio R. Haupthag

Endereço:

APISA – CEP 85.894 – 000 – Santa Helena – PR

Fone: (0XX45) – 275-1201

Nº de apicultores – 140

Nº de apicultores – sem informações

Nº associados – 17

ACAPI – Associação Chateaubriandense de Apicultores

Presidente: Neodir Daltoé

Endereço: Rua Belo Horizonte, 151 – Centro Cívico – CEP 85.935 – 000 – Assis Chateaubriand – PR

Fone: (0XX45) – 528 - 4513

Nº de apicultores: mais de 200

Nº de associados: 16

APIOESTE – Associação de apicultores do Oeste do Paraná

Presidente: Lothário Lohmann

Endereço: Rua Dom João VI, 915 – Fundos – CEP 85.960 – 000 - Marechal Cândido Rondon – PR

Fone: (0XX45) – 9972-6694

Nº de apicultores – 1.800 (4 municípios)

Nº de associados: 65

ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE TOLEDO

Presidente: Vilson Dagani

Endereço: Rua Santa Catarina, 566 – Jardim Porto Alegre – CEP 85.900 – 000 – Toledo – PR

Fone: (0XX45) – 278 -8310

Nº de Apicultores – Sem informações

Nº de associados – 17 ativos (3 associados beneméritos)

17 – UMUARAMAAssociação Perolense de Apicultores (Pérola e Casa Branca)

Presidente: Claudemir Scalco

Endereço:

Av. Celso Ramos, 297 – CEP 87.540 – 000 – Pérola – Paraná

Fone: (0XX44) – 636 – 2214 (Claudemir Scalco)

Nº de apicultores – sem informações

Nº de associados – 22

Associação Altoniense de Apicultores

Presidente: Edson Cezar Polli

Endereço: Av. 7 de Setembro, 1379 – CEP 87.550 – 000 – Altônia – PR

Fone: (0XX44) – 659 – 1403 (Edson C. Polli – rua das Árvores, 125)

Nº de apicultores – 40

Nº de associados - 28

18 – UNIÃO DA VITÓRIAAPICRUZMA – Associação dos Apicultores de Cruz Machado

Presidente: João R. Gapsi

Endereço:

Linha Rio das Antas, s/n

Nº de apicultores – sem informações

Nº de associados – 19

19 – PARANAGUÁ

Obs: Segundo o NR da SEAB (DERAL), na região inexistem associações de apicultores em atividade.

20 – PARANAVAÍAPA - Associação Portoriguense de Apicultores

Presidente: Valdecir Alves da Silva

Endereço:

Av. João Carraro, 557 – CEP 87.950 – 000 – Porto Rico – PR

Fone/fax: (0XX44) – 427.1223 (Prefeitura) e/ou (0XX44) – 427.1262 (Câmara Municipal)

Nº de Apicultores – 60

Nº de associados - 35

## 6.2 - ASSOCIAÇÕES E ENTIDADES APÍCOLAS DO BRASIL

### FEPA – FEDERAÇÃO PARANAENSE DE APICULORES

Presidente: Lothario Lohmann (Associação dos apicultores do Oeste do Paraná – APIOESTE)

Endereço:

Rua Dom João VI, 915 – CEP 85.960 – 000 – Marechal Cândido Rondon - PR

Fone: (0XX45) – 9972.6694 -

### APA – ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE APICULORES

Presidente: Sebastião Gonzaga

Endereço:

Rua Mário Beraldi, 380 – CEP 82.650 – 490 – Santa Cândida – Curitiba – PR

Fone: (0XX41) – 256-0504 – E-mail: [apisapar@bol.com.br](mailto:apisapar@bol.com.br)

### CBA – CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE APICULTURA

Presidente: Joail Humberto Rocha

Endereço: Av. General Guedes da Fontoura, 264 – 1º andar – Barra da Tijuca – CEP 22.620 – 030 – Rio de Janeiro – Rio de Janeiro

Fone: (0XX21) – 24. 939.748 – Fax (0XX21) 315.6701 – E-mail:

[joail@zipmail.com.br](mailto:joail@zipmail.com.br)

### APACAME – Associação Paulista de Apicultores Criadores de Abelhas Melíferas Européias

Endereço: Parque Água Branca – Casa do Fazendeiro – Térreo – Av. Francisco Matarazzo, 455 – CEP 05.001 – 300 – São Paulo – São Paulo –

Fone/fax: (0XX11) – 3864-9284 – E-mail: [apacame@apacame.org.br](mailto:apacame@apacame.org.br) -

Site: [www.apacame.org.br](http://www.apacame.org.br).

### FARGS – FEDERAÇÃO APÍCOLA DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre – RS

Site: [www.fargs.org.br](http://www.fargs.org.br)

### CONABRA – COOPERATIVA NACIONAL DOS APICULORES DO BRASIL

Bebedouro – São Paulo

E-mail: [conabra@mdbrasil.com.br](mailto:conabra@mdbrasil.com.br)

### FEMAP – FEDERAÇÃO MINEIRA DE APICULTURA

Nova Lima – Minas Gerais

E-mail: [femap@terra.com.br](mailto:femap@terra.com.br)

### CONAP – COOPERATIVA NACIONAL DE APICULTURA

Nova Lima – Minas Gerais

Te.: (0XX31)- 3581-8555

E-mail: [conap@conapis.com.br](mailto:conap@conapis.com.br) – Site: [www.conapis.com.br](http://www.conapis.com.br)



ASSOCIAÇÃO APÍCOLA DO DISTRITO FEDERAL

Brasília – Distrito Federal

Site: [www.persocom.com.br/api.df](http://www.persocom.com.br/api.df)

FAAES – FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE APICULTORES DO ESPÍRITO SANTO

Aracruz – Espírito Santo

E-mail: [sindarac@terra.com.br](mailto:sindarac@terra.com.br)

CONABEE – CONSELHO NACIONAL DO AGRONEGÓCIO APÍCOLA

Olímpia – São Paulo

E-mail: [uniflora@olimpianet.com.br](mailto:uniflora@olimpianet.com.br)

COOLMÉIA – COOPERATIVA ECOLÓGICA COOLMÉIA LTDA

Endereço:

Rua José Bonifácio, 675 – Sobreloja – Bairro Bom Jesus – CEP 90.040 – 130 – Porto Alegre – Rio Grande do Sul

Fone: (0XX41) – 3333.8811

Site: [www.coolmeia.com.br](http://www.coolmeia.com.br) - E-mail: [coolmeia@coolmeia.com.br](mailto:coolmeia@coolmeia.com.br)

FEASE – FEDERAÇÃO APÍCOLA DE SERGIPE

Sergipe

E-mail: apis\_ [se@netdados.com.br](mailto:se@netdados.com.br)

ABRACAM – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE APICULTORES CRIADORES DE ABELHAS MANSAS

Estrada das Colméias, 500 – São Lourenço da Serra – SP

Tel. (0XX11) 4866-1286 – 4686-3791

## 7.0 - SITES ÚTEIS

. IBGE – Estatísticas sobre pecuária (Rebanho e produção)

[www.sidra.ibge.gov.br](http://www.sidra.ibge.gov.br)

. FAO – FAOSTAT AGRICULTURA

[www.fao.org](http://www.fao.org)

. USDA – Departamento de Agricultura dos Estados Unidos da América

[www.faz.usda.gov](http://www.faz.usda.gov)

. SAGPYGA – Secretaria de Agricultura, Ganaderia, Pesca e Alimentação – Ministério de Economia e Produção Argentina

[www.sagpya.mecon.gov.ar/alimentos/apicola](http://www.sagpya.mecon.gov.ar/alimentos/apicola) - ([miel@sagyp.gov.ar](mailto:miel@sagyp.gov.ar))

[www.alimentosargentinos.gov.ar/apicola](http://www.alimentosargentinos.gov.ar/apicola)

. MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (SECEX – Secretaria de Comércio Exterior) - [www.mdic.gov.br](http://www.mdic.gov.br)

. Apiários Martins – Apicultura e Apiterapia Ltda

Av.Prof.Francisco Morato, 4800 – CEP 05520-200 – São Paulo – SP

Fones: (0XX11)- 3751-0932 – 3751-0924 – [www.apariosmartins.com.br](http://www.apariosmartins.com.br)

. [www.educlad.com.br/apicultura](http://www.educlad.com.br/apicultura)

. [www.apicultura.com.br](http://www.apicultura.com.br)

. [www.apisbrasil.hpj.ig.com.br](http://www.apisbrasil.hpj.ig.com.br)

. [www.saudeanimal.com.br/abelha.htm](http://www.saudeanimal.com.br/abelha.htm)

. [www.escala.com.br](http://www.escala.com.br) (Revista de Agropecuária)

. [www.ibrusp.br/beetaxon](http://www.ibrusp.br/beetaxon)

. [www.apicultura.com.ar](http://www.apicultura.com.ar)

## 8.0 – DADOS E INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS

### 8.1 - PARANÁ

O Paraná dispõe de variada e diversificada vegetação natural e cultivada, de excelente qualidade floral e melífera, propícia para o desenvolvimento da apicultura como fonte principal ou complementar de renda da familiar do produtor rural.

No território paranaense, segundo o Censo Agropecuário de 1995/96, há mais de 23 mil apicultores, distribuídos em profissionais e amadores, que dedicam-se à atividade apícola, com mais de 273 mil colméias instaladas (tabela 1).

Tabela 1 – APICULTURA- PARANÁ: número de estabelecimentos, condição do produtor, número de colméias, produção de mel e cera, 1995/96.

	Nº de Estabelecimentos	Nº de Colméias	Produção de Mel (t)	Produção de Cera (t)
Total	23.809	273.424	2.679	64
Proprietário	21.102	244.630	2.382	55
Arrendatário	618	7.537	86	3
Parceiro	800	5.529	46	1
Ocupante	1.289	15.728	164	4

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário – 1995/1996

Segundo a tabela 2, de Grupos de Atividade Econômica, cerca de 19,4% (4.629) apicultores desenvolvem apenas a pecuária (criação animal) e, dentre elas, a apicultura. Cerca de 18.752 (78,7%), além da apicultura, cultivam algum tipo de lavoura, seja temporária, permanente ou horticultura.

Tabela 2: APICULTURA- PARANÁ: Grupo de atividade econômica, 1995/96.

	Nº de Estabelecimentos	Nº de Colméias	Produção de Mel (t)	Produção de Cera (t)
Total	23.809	273.424	2.679	64
Lavoura temporária	11.373	92.188	736	15
Horticultura e produtos de viveiro	203	2.238	16	0
Lavoura permanente	676	13.785	39	1
Pecuária	4.629	85.833	1.091	30
Produção mista (lavoura e pecuária)	6.500	71.708	729	15
Silvicultura / exploração florestal	329	5.687	52	2
Pesca e aqüicultura	29	440	6	0
Produção de carvão vegetal	70	1.545	11	0

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário – 1995/1996

Cerca de 27,3% dos produtores (informantes) declararam desenvolver a produção mista, ou seja, a pecuária e lavoura.

Por estes dados estatísticos, cada apicultor tem, em média, 11,5 colméias, as quais produzem cerca de 10 kg por colméia e por ano. Os produtores que desenvolvem apenas a pecuária (4.629, ou seja, 19,4% do total), possuem, em média 18,5 colméias com uma produção média de 13 kg de mel por colméia e por ano.

Ainda segundo informações do Censo Agropecuário de 1995/96, 19.624 apicultores (82,4%) possuem estabelecimentos agropecuários com até 50 há (tabela 3).

Tabela 3 - APICULTURA- PARANÁ: Grupos segundo a área total (ha), 1995/96

	Nº de estabelecimentos	Nº de Colméias	Produção de Mel (t)	Produção de Cera (t)
Nº de Estabelecimentos	23.809	273.424	2.679	64
Menos de 10 ha	5.367	55.918	573	14
10 a menos de 20 ha	16.718	175.787	1.772	38
100 a menos de 1000 ha	1.636	38.107	303	10
1000 a menos de 10.000 ha	69	2.613	22	1
10.000 e mais	-	-	-	-
Sem declaração	19	999	10	1

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário de 1995/1996

Tabela 4 - APICULTURA- PARANÁ: produção de mel (em kg) em cada uma das 10 Mesorregiões Geográficas, 1997 e 2001

MESORREGIÃO	1997	2001	Variação %	Part. % *
Totais				
. Brasil	19.061.722	22.219.675	16,6	-
. Sul	11.290.277	12.745.601	12,9	-
. Paraná	2.418.330	2.925.432	21,0	100,0
Mesorregiões				
. Noroeste	83.509	131.456	57,4	4,5
. Centro Ocidental	26.580	26.423	(0,6)	1,0
. Norte Central	67.125	94.513	40,8	3,2
. Norte Pioneiro	78.814	106.491	35,1	3,6
. Centro Oriental	340.149	406.928	19,6	13,9
. Oeste	240.254	477.832	99,0	16,3
. Sudoeste	257.037	344.218	33,9	11,8
. Centro-Sul	236.371	231.724	(2,0)	7,9
. Sudeste	710.572	602.958	(15,1)	20,6
. Metropolitana de Curitiba	377.919	502.889	33,1	17,2

Fonte: IBGE – PPM (Produção Pecuária Municipal)

\* Para verificar a participação percentual de cada mesorregião na produção total estadual, utilizou-se o ano de 2001.

Tabela 5 - APICULTURA- PARANÁ: produção de mel (em kg) em cada uma das 39 Microrregiões Geográficas, 1997 e 2001.

	1997	2001 *	Variação %	Part. %
. TOTAL				
Paraná	2.418.330	2.925.432	21,0	100,0
. MICRORREGIÃO				
Paranavaí	33.558	35.430	5,6	1,2
Umuarama	33.821	76.666	127,0	2,6
Cianorte	16.130	19.360	-	-
Goioêre	13.420	11.283	-	-
Campo Mourão	13.160	15.140	-	-
Astorga	12.733	12.798	-	-
Porecatu	2.568	2.398	-	-
Floraí	2.686	8.680	-	-
Maringá	4.330	10.240	-	-
Apucarana	12.660	15.031	-	-
Londrina	10.938	11.661	-	-
Faxinal	2.510	5.200	-	-
Ivaiporã	18.700	28.325	51,5	1,0
Assai	5.310	4.400	-	-
Cornélio Procópio	9.228	11.041	-	-
Jacarezinho	6.930	7.130	-	-
Ibaiti	22.040	14.066	-	-
Wenceslau Braz	35.306	69.854	97,8	2,4
Telêmaco Borba	227.000	250.195	10,2	8,6
Jaguariaíva	1.442	66.218	4.492,1	2,3
Ponta Grossa	111.707	90.515	(19,0)	3,1
Toledo	129.105	328.615	154,5	11,2
Cascavel	47.974	56.897	18,6	1,9
Foz do Iguaçu	63.175	92.320	46,1	3,2
Capanema	49.001	56.734	15,8	1,9
Francisco Beltrão	105.836	140.084	32,3	4,8
Pato Branco	102.200	147.400	44,2	5,0
Pitanga	85.007	40.010	(52,9)	1,4
Guarapuava	109.564	132.664	21,1	4,5
Palmas	41.800	59.050	41,3	2,0
Prudentópolis	269.613	268.958	(0,2)	9,2
Irati	57.080	58.400	2,3	2,0
União da Vitória	332.000	209.500	36,9	7,2
São Mateus do Sul	51.879	66.100	27,4	2,3
Cerro Azul	30.000	34.643	15,5	1,2
Lapa	38.802	71.480	84,2	2,4
Curitiba	219.910	255.913	16,4	8,7
Paranaguá	15.640	5.500	-	-
Rio Negro	73.567	135.353	84,0	4,6

Fonte: IBGE – Pesquisa Pecuária Municipal (PPM)

\* Para verificar a participação percentual de cada microrregião geográfica, usou-se como base o ano de 2001.

Tabela 6 - PARANÁ – APICULTURA: produção de mel, cera, geléia real, pólen e apitoxina (veneno de abelha), segundo o Núcleo Regional da SEAB – 2001/02.

Núcleo Regional	(em kg)					
	Mel	Cera	Geléia Real	Própolis	Apitoxina	Pólen
Apucarana	17.720	-	-	-	-	-
Campo Mourão	50.970	1.334	-	1.223	-	-
Cascavel	236.875	9.525	100	625	-	-
F.Beltrão	302.100	600	-	77	-	-
Guarapuava	395.160	4.975	-	4.325	-	-
Irati	310.500	2.610	160	3.070	0,10	880
Ivaiporã	61.390	410	-	-	-	-
Jacarezinho	233.050	6.730	30	13.880	-	25
Laranjeiras do Sul	139.700	2.189	-	1.133	-	-
Ponta Grossa	805.800	38.730	20	32.540	-	-
Toledo	96.487	460	-	-	-	-
União da Vitória	296.000	19.320	-	5.833	0,10	4.942
Cornélio Procópio	47.100	-	-	-	-	-
Curitiba	399.700	-	355	-	-	1.000
Londrina	17.580	-	-	-	-	-
Maringá	35.500	-	-	-	-	-
Paranaguá	7.000	-	-	-	-	-
Paranavaí	34.260	-	-	-	-	-
P. Branco	205.600	-	-	-	-	-
Umuarama	133.930	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.826.422</b>	<b>86.879</b>	<b>310</b>	<b>63.241</b>	<b>0,20</b>	<b>5.967</b>

Fonte: SEAB/DERAL/DEB – FPM/VBP - 2001/02

Segundo a SEAB/DERAL/DEB (Valor Bruto da Produção Agropecuária – Safra 2001/02 - ano Base 2001), a produção estadual de mel, em 2002, foi de 3.826,3 toneladas. As onze regiões que despontam na produção paranaense de mel, dentre os vinte Núcleos Regionais da SEAB, são: 1º – Ponta Grossa (21,0%), 2º - Curitiba (10,4%), 3º - Guarapuava (10,3%), 4º - Irati (8,1%), 5º - Francisco Beltrão (7,9%), 6º - União da Vitória (7,7%), 7º - Cascavel (6,2%), 8º - Jacarezinho (6,1%), 9º - Pato Branco (5,3%), 10º - Laranjeiras do Sul (3,7%) e 11º - Umuarama (3,5%) (tabela 7).

Tabela 7 - APICULTURA- PARANÁ: produção de mel, segundo o Núcleo Regional da SEAB, participação percentual na produção total estadual e ranking estadual, 2001/02.

Núcleo Regional	Produção de Mel (Kg)	Participação %	Ranking Estadual (°)
Apucarana	17.720	0,5	-
C. Mourão	50.970	1,3	-
Cascavel	236.875	6,2	7
Cornélio Procópio	47.100	1,2	-
Curitiba	399.700	10,4	2
Francisco Beltrão	302.100	7,9	5
Guarapuava	395.160	10,3	3
Irati	310.500	8,1	4
Ivaiporã	61.390	1,6	-
Jacarezinho	233.050	6,1	8
Laranjeiras do Sul	139.700	3,7	10
Londrina	17.580	0,5	-
Maringá	35.500	1,0	-
Paranaguá	7.000	0,2	-
Paranavaí	34.260	1,0	-
Pato Branco	205.600	5,3	9
Ponta Grossa	805.800	21,0	1
Toledo	96.487	2,5	-
Umuarama	133.930	3,5	-
União da Vitória	296.000	7,7	6
<b>TOTAL</b>	<b>3.826.422</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>

Fonte: SEAB/DERAL/DEB – FPM/VBP – 2001/02

Tabela 8 - APICULTURA- PARANÁ: participação de mel e derivados no Valor Bruto de Produção – VBP – nas safras 1998/99, 1999/00, 2000/01 e 2001/02.

Ano	Mel e Derivados (R\$) – 1	Total Estadual (R\$) - 2	Participação% (1/2)
1998/99	14.082.072,03	10.889.435.254,73	0,13
1999/00	16.650.274,32	11.888.612.345,74	0,14
2000/01	17.662.140,31	14.663.240.361,46	0,12
2001/02	16.455.995,83	19.047.199.509,27	0,09

Fonte: SEAB/DERAL/DEB

Tabela 9 - APICULTURA- PARANÁ: evolução do Valor Bruto de Produção (VBP) da apicultura (mel e derivados), 2000/01 e 2001/02.

Produto/Ano	2000/01 (R\$)	2001/02 (R\$)
Mel	12.312.127,56	13.622.062,32
Cera	1.879.809,62	648.986,13
Própolis	2.390.775,18	1.995.885,96
Pólen	96.292,95	102.393,72
Geléia Real	975.125,00	82.667,70
Apitoxina (Veneno)	8.010,00	4.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>17.662.140,31</b>	<b>16.455.995,83</b>

Fonte: SEAB/DERAL/DEB

Segundo o MDIC/SECEX, em 2002 o Brasil exportou 12.640 t de mel de abelha, um volume cinco vezes maior do que o exportado em 2001 (2.489 t). A receita cambial de 2002 atingiu a cifra de US\$ 23.141.221 (FOB), 723,7% mais que o montante obtido em 2001 (US\$ 2.809.353 - FOB) e 69,9 vezes a cifra de 2000 (tabela 10).

O preço médio do quilo do mel em 2002 ficou em US\$ 1,83, 62% acima do valor de 2001 e 49% a mais que o valor de venda em 2000.

O Estado do Paraná, em 2002, exportou 848.659 kg de mel, um volume 6,9 maior do que o de 2001 (122.896 kg). A receita cambial de 2002 atingiu o montante de US\$ 1.682.297 – FOB, 1.048,1% superior à cifra obtida em 2001 (US\$ 146.525 – FOB). O preço médio do quilo do mel, em 2002, ficou em US\$ 1,98, cerca de 66% maior que o preço de 2001 (US\$ 1,19/kg).

Tabela 10 – APICULTURA - BRASIL e PARANÁ: Exportação de mel natural, 2000 a 2002

Ano	Paraná			Brasil		
	US\$-FOB	Kg	Preço Médio (US\$/kg)	US\$-FOB	Kg	Preço Médio (US\$/Kg)
2000	244	51	4,78	331.060	268.904	1,23
2001	146.525	122.896	1,19	2.809.353	2.488.671	1,13
2002	1.682.297	848.659	1,98	23.141.221	12.640.487	1,83

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb – set/03)

Para suprir seu consumo interno, tanto o Brasil quanto o Paraná importam mel natural, conforme pode ser visto na tabela 11.

O mercado exportador abriu-se com maior intensidade para o mel brasileiro a partir de 2001, devido a crise em dois grandes exportadores mundiais de mel: Argentina (doença de abelhas, denominada cria pútrida) e Chinesa (detecção de cloranfenicol no mel).

O Estado do Rio de Janeiro, que se coloca no cenário nacional com uma produção de 385.255 kg de mel (1,7% da nacional - 2001), tem lançado mão da importação de mel para suprir o seu mercado, tendo exportado no ano 2000 (5.892 kg), em 2001 (37.714 kg) e em 2002 (60.813 kg).

Tabela 11 – APICULTURA - BRASIL e PARANÁ: Importação de mel natural, 2000 a 2002

Ano	Paraná			Brasil		
	US\$-FOB	Kg	Preço Médio US\$/kg	US\$-FOB	Kg	Preço Médio US\$/kg
2000	88.920	34.020	2,61	559.555	287.243	1,94
2001	39.912	15.480	2,58	413.327	254.006	1,63
2002	36.366	17.280	2,10	80.808	49.698	1,63

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb – set/03)



Tabela 12 – APICULTURA - BRASIL, PARANÁ e REGIÃO SUL: produção de mel, 1990 a 2001

Ano	Brasil	Região Sul	Paraná
1990	16.181.289	10.355.196	3.036.701
1991	18.667.767	12.314.114	3.528.514
1992	18.841.386	12.504.105	3.577.829
1993	18.367.172	11.975.207	3.258.704
1994	17.514.366	10.107.575	2.919.623
1995	18.122.819	10.197.929	2.751.785
1996	21.172.870	12.894.344	2.477.844
1997	19.061.722	11.290.277	2.418.330
1998	18.308.489	11.399.315	2.208.542
1999	19.751.869	12.670.098	2.540.425
2000	21.865.144	12.670.098	2.870.955
2001	22.219.675	12.745.601	2.925.432

Fonte: IBGE – Pesquisa Pecuária Municipal

A produção brasileira de mel cresceu 37,3% de 1990 para 2001. A produção paranaense que em 1990 era de 3.037 t, em 2001 atingiu o volume de 2.925 t, o que representa um decréscimo de 3,7% (tabela 12). O Estado do Paraná coloca-se em terceiro lugar no ranking nacional, antecedido por Santa Catarina (3.775 t) e o Rio Grande do Sul (6.045 t).

## 8.2 - BRASIL

Tabela 13 – APICULTURA - BRASIL: número de estabelecimentos, condição do produtor, nº de colméias, produção de mel e cera, 1995/96.

	Nº de Estabelecimentos	Nº de Colméias	Produção de Mel (t)	Produção de Cera (t)
Total	172.488	1.639.457	18.450	414
Proprietário	146.010	1.395.588	14.759	337
Arrendatário	4.693	63.294	1.191	17
Parceiro	7.012	45.472	468	13
Ocupante	14.773	135.103	2.032	48

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário – 1995/96

Tabela 14 - APICULTURA - BRASIL: grupo de atividade econômica, 1995/96

	Nº de Estabelecimentos	Nº de colméias	Produção de Mel (kg)	Produção de Cera (kg)
TOTAIS	172.488	1.639.457	18.450	414
Lavoura temporária	62.428	393.581	3.512	68
Horticultura e produtos de viveiro	1.436	13.429	125	2
Lavoura permanente	9.531	94.717	710	21
Pecuária	40.786	693.991	9.235	209
Produção Mista (lavoura e pecuária)	55.377	417.578	4.620	106
Silvicultura e exploração florestal	2.231	19.746	185	7
Pesca e Aqüicultura	192	2.155	26	0
Produção de carvão vegetal	507	4.260	38	1

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário – 1995/96

O Brasil produziu 22.219 toneladas de mel em 2001, 19% a mais que em 1991, quando a produção foi de 18.668 toneladas. No período em análise, os destaques positivos foram os estado do Piauí que teve um incremento da produção de 262,5%, o Rio Grande do Sul com 76% e Minas Gerais com 71,3%. O Paraná no citado período teve decréscimo de 17,1% na produção de mel e o Estado de Santa Catarina, 29,4% (tabela 15).

Tabela 15 – APICULTURA – BRASIL: Produção de mel de abelha no Brasil e nos principais estados da federação – 1991 1995 e 2001.

	1991	2001 *	Participação %	Ranking
BRASIL	18.667.767	22.219.675	100,0	
Estados				
Santa Catarina	5.349.653	3.774.749	17,0	2
<b>Paraná</b>	<b>3.528.514</b>	<b>2.925.432</b>	<b>13,2</b>	<b>3</b>
Rio Grande do Sul	3.435.947	6.045.420	27,2	1
São Paulo	2.095.878	2.053.218	9,2	5
Minas Gerais	1.206.907	2.068.024	9,3	4
Bahia	630.296	688.105	3,1	7
Ceará	532.835	671.873	3,0	8
Piauí	480.337	1.741.078	7,8	6
Rio de Janeiro	371.810	385.255	1,7	9
Mato Grosso	180.383	188.188	-	12
Espírito Santo	150.399	179.725	-	13
Mato Grosso do Sul	141.479	340.363	1,5	10
Rio Grande do Norte	128.272	160.749	-	15
Pernambuco	113.470	320.109	-	11
Rondônia	89.562	174.865	-	14
Goiás	88.858	128.222	-	17
Paraíba	40.874	32.364	-	20
Alagoas	34.372	21.200	-	22
Pará	21.794	78.285	-	18
Distrito Federal	21.470	14.060	-	23
Sergipe	8.118	31.000	-	21
Maranhão	6.087	133.026	-	16
Roraima	5.700	4.720	-	24
Amazonas	2.020	505	-	26
Tocantins	2.000	55.835	-	19
Acre	732	3.305	-	25

Fonte: IBGE – Pesquisa Pecuária Municipal

\* Sobre a produção de mel de 2001, tirou-se a participação percentual e o ranking nacional.

Em termos de região geográfica, a região Sul é o destaque nacional, participando com 57,4% da produção total, vindo a seguir as regiões Sudeste (21,1%), Nordeste (17,1%), Centro-Oeste (3,0%) e Norte (1,4%) (tabela 16).

Tabela 16 – APICULTURA – BRASIL: produção de mel de abelha (em kg) no Brasil por região geográfica, 1996 a 2001.

	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Brasil	21.172.870	19.061.722	18.308.489	19.751.097	21.865.144	22.219.675
Regiões						
Norte	150.031	156.702	150.164	185.229	301.696	317.515
Nordeste	2.748.196	2.799.062	2.081.039	2.795.039	3.748.108	3.799.504
Sudeste	4.841.674	4.233.823	4.127.465	4.291.387	4.513.538	4.686.222
Sul	12.894.344	11.290.277	11.399.315	11.869.315	12.670.098	12.745.601
Centro-Oeste	538.625	581.858	549.667	609.917	631.704	670.833

Fonte: IBGE – Pesquisa Pecuária Municipal

Tabela 17: APICULTURA – BRASIL: Exportações brasileiras de mel natural, por estado de origem, em 2000.

Estado	Valor FOB – US\$	Kg	US\$/Kg
São Paulo	39.059	12.635	3,09
Santa Catarina	262.499	243.608	1,08
Minas Gerais	8.901	748	11,90
Paraná	244	51	4,78
Consumo de Bordo	10.294	2.349	4,38
Outros	10.063	9.513	1,06
Total - Brasil	331.060	268.904	1,23

Fonte: MDIC/SEACEX – (Sistema Aliceweb – set/03)

Tabela 18: APICULTURA – BRASIL: Exportações brasileiras de mel natural, por estado de origem, 2001 e 2002

Estado	Período	2001			2002		
		US\$-FOB	Kg	US\$/Kg	US\$-FOB	Kg	US\$/Kg
São Paulo		249.627	197.361	1,26	9.552.760	5.047.745	1,89
Santa Catarina		2.042.320	1.814.498	1,13	4.634.315	2.717.836	1,71
Minas Gerais		50.233	41.705	1,20	1.568.411	902.173	1,74
Paraná		146.525	122.896	1,19	1.682.297	848.896	1,98
Ceará		236.890	244.479	0,97	3.461.945	1.965.622	1,76
Rio de Janeiro		412	384	2,90	548	119	4,61
Consumo de bordo		17.011	6.014	2,83	1.286	521	2,47
Outros		66.335	61.334	1,08	2.239.659	1.157.575	1,93
Total - Brasil		2.809.353	2.488.671	1,13	23.141.221	12.640.487	1,83

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb – set/03)

Tabela 19: APICULTURA – BRASIL: Exportações brasileiras de mel natural, por país de destino, em 2000.

País	Ano	2000		
		US\$-FOB	KG	US\$/Kg
EUA		9.406	770	12,22
Alemanha		262.058	243.600	1,08
Japão		9.608	4.160	2,31
Outros		49.988	20.374	2,45
Total		331.060	268.904	1,23

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb – set/03)

Tabela 20: APICULTURA – BRASIL: Exportações brasileiras de mel natural, por país de destino, em 2001 e 2002

País	2001			2002		
	US\$-FOB	Kg	US\$/Kg	US\$-FOB	Kg	US\$/KG
EUA	329.060	292.627	1,12	12.417.860	6.139.387	2,02
Alemanha	2.342.987	2.106.830	1,11	9.036.023	5.391.356	1,68
Reino Unido	-	-	-	1.051.560	702.806	1,50
Bélgica	-	-	-	375.977	223.905	1,68
Espanha	52.827	41.020	1,29	117.322	102.600	1,14
Japão	4.280	1.332	3,21	8.365	2.633	3,18
Outros	80.199	46.862	1,71	134.114	77.800	1,72
Total	2.809.353	2.488.671	1,13	23.141.221	12.640.487	1,83

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb – set/03)

Tabela 21 – APICULTURA - BRASIL e PARANÁ: Valor, quantidade e preço médio das exportações de mel natural – 1996 a 2002

Ano	Paraná			Brasil		
	US\$-FOB	Kg	Preço Médio (US\$/kg)	US\$-FOB	Kg	Preço Médio (US\$/kg)
1996	0	0	-	27.618	6.209	4,45
1997	1.937	288	6,73	105.759	51.147	2,07
1998	4.117	748	5,50	54.126	16.682	3,24
1999	3.320	896	3,71	120.051	18.632	6,44
2000	244	51	4,78	331.060	268.904	1,23
2001	146.525	122.896	1,19	2.809.353	2.488.671	1,13
2002	1.682.297	848.659	1,98	23.141.221	12.640.487	1,83

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb) – set/03

Tabela 22 – APICULTURA – BRASIL: Valor, quantidade e preço médio das importações brasileiras de mel natural – 1992 a 2002.

Ano	Valor FOB (mil US\$)	Quantidade (t)	Preço médio (US\$/t)
1992	868,8	677,0	1280,4
1993	2.148,6	1.752,6	1.225,9
1994	1.667,5	1.313,3	1.269,7
1995	5.517,8	4.256,6	1.296,3
1996	4.970,1	2.531,8	1.963,1
1997	3.293,3	1.664,4	1.978,7
1998	4.430,2	2.420,4	1.830,4
1999	2.504,4	1.820,7	1.375,5
2000	559,6	287,2	1.948,0
2001	413,3	254,0	1.627,2
2002	80,8	49,7	1.626,0

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb – set/03)

Tabela 23 – APICULTURA – BRASIL: Importações brasileiras de mel natural, por país de origem, em 2000.

País de Origem	US\$ - FOB	Kg (*)	US\$/Kg
França	939	150	6,26
Uruguai	209.845	153.417	1,37
Argentina	347.950	133.476	2,61
Hungria	821	200	4,10
EUA	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>559.555</b>	<b>287.243</b>	<b>1,95</b>

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb – set/03)

(\*) Os principais estados importadores de mel em 2000, foram: Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

Tabela 24 – APICULTURA – BRASIL: Importações brasileiras de mel natural, por país de origem, em 2001.

País de Origem	US\$-FOB	Kg (*)	US\$/Kg
França	138	11	12,5
Uruguai	173.073	161.763	1,07
Argentina	239.402	90.742	2,64
EUA	714	1.490	0,48
<b>TOTAL</b>	<b>413.327</b>	<b>254.006</b>	<b>1,63</b>

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb - set/03)

\* Os principais estados importadores de mel em 2001, foram: Ceará, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

Tabela 25 – APICULTURA – BRASIL: Importações brasileiras de mel natural, por país de origem, em 2002.

País de Origem	US\$-FOB	Kg (*)	US\$/Kg
Argentina	800.008	48.042	16,65
EUA	800	1.656	0,48
<b>TOTAL</b>	<b>800.808</b>	<b>49.698</b>	<b>16,11</b>

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb – set/03)

\* Os principais estados importadores de mel em 2002, foram: Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

Tabela 26 – APICULTURA – BRASIL: Importações brasileiras de mel natural, por Estado de destino, em 2000.

Estado	Ano	2000		
		Kg	US\$ -FOB	US\$/Kg
Paraná		34.020	88.920	2,61
Rio de Janeiro		60.813	162.168	2,67
São Paulo		54.281	138.558	2,55
Rio Grande do Sul		138.129	169.909	1,23
Outros		-	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>287.243</b>	<b>559.555</b>	<b>1,95</b>

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb – set/03)

Tabela 27 – APICULTURA – BRASIL: Importações brasileiras de mel natural, por Estado de destino, em 2001 e 2002.

Estado	Período	2001			2002		
		Kg	US\$-FOB	US\$/kg	Kg	US\$-FOB	US\$/kg
Paraná		15.480	39.912	2,58	17.280	36.366	2,10
Rio de Janeiro		37.714	98.088	2,60	5.892	13.020	2,21
São Paulo		25.655	70.840	2,76	1.440	2.975	2,07
Rio Grande do Sul		153.531	153.344	1,00	23.430	27.647	1,18
Outros		21.626	51.143	2,50	1.656	800	0,48
<b>TOTAL</b>		<b>254.006</b>	<b>413.327</b>	<b>1,63</b>	<b>49.698</b>	<b>80.808</b>	<b>1,63</b>

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb – set/03)

## 8.3 - MUNDO

Tabela 28 – APICULTURA – MUNDO: Principais países produtores, exportadores e importadores de mel em 2001.

Países	Produção (t)	Importações (US\$ 1000)	Exportações (US\$ 1000)
China	254.758	-	98.818
Alemanha	-	110.395	34.737
México	-	-	28.086
Hungria	-	-	19.255
Estados Unidos	100.243	76.350	-
Japão	-	41.776	-
Reino Unido	-	29.270	-
Arábia Saudita	-	26.517	-
França	-	22.563	8.830
Itália	-	15.028	7.856
Espanha	-	14.804	14.476
Austrália	-	-	13.165
Bélgica	-	13.937	9.273
Vietnam	-	-	8.700
Uruguai	-	-	9.247
Nova Zelândia	-	-	7.920
Romênia	-	-	8.339
Suíça	-	12.414	-
Holanda	-	7.596	-
Dinamarca	-	7.171	-
Áustria	-	6.975	-
Canadá	-	5.440	21.249
Emirados Árabes	-	4.900	-
Outros	-	64.426	-
Argentina	90.000	-	-
Turquia	60.190	-	-
Ucrânia	60.043	-	-
México	59.069	-	-
Federação Russa	54.000	-	-
Índia	52.000	-	-
Espanha	32.000	-	-
Canadá	31.733	-	-
Etiópia	29.000	-	-
Irã	26.600	-	-
Tanzânia	26.000	-	-
Quênia	24.940	-	-
Angola	23.000	-	-
Austrália	21.381	-	-
Brasil	20.000	-	-
Coréia do Sul	20.000	-	-
Outros	279.417	-	79.678
<b>TOTAL MUNDIAL</b>	<b>1.264.373</b>	<b>459.563</b>	<b>440.137</b>

Fonte: FAO – Food and Organization of the United Nations



A produção mundial de mel alcançou 1,26 milhão de toneladas em 2001, das quais 254,76 mil toneladas foram produzidas pela China, 100,24 mil toneladas pelos Estados Unidos da América e 90 mil toneladas pela Argentina. Segundo esta fonte, o Brasil produziu neste ano, cerca de 20 mil toneladas (tabela 28).

As exportações mundiais de mel somaram em 2001, US\$ 440,14 milhões. A china apareceu na liderança com US\$ 98,82 milhões, seguida da Argentina, com US\$ 71,51 milhões.

As importações mundiais de mel alcançaram no ano de 2001, US\$ 459,563 milhões, destacando-se a Alemanha com US\$ 110,395 milhões e os Estados Unidos da América, com US\$ 76,35 milhões.

Tabela 29 – APICULTURA – MUNDO: Produção mundial de mel, segundo os principais países, de 1990 a 2001.

Ano	China	EUA	Argentina	México	Canadá	Alemanha
1990	193.000	88.900	45.636	51.000	32.115	23.000
1991	206.000	99.414	54.000	58.770	31.606	25.000
1992	178.000	100.055	61.000	48.852	30.339	24.677
1993	176.000	104.620	59.000	48.000	30.758	26.357
1994	177.000	98.500	64.000	41.500	34.245	22.233
1995	178.000	95.490	70.000	49.228	30.575	36.685
1996	184.000	89.850	57.000	47.997	26.977	14.674
1997	207.000	89.148	70.000	53.681	30.021	15.069
1998	155.000	99.932	75.000	56.061	42.456	16.306
1999	180.000	90.000	98.000	57.500	34.000	13.000
2000	253.000	101.000	90.000	56.000	32.000	18.000
2001	256.000	94.000	80.000	59.000	32.000	-

Fonte: USDA – FAO – SAGPyA (Argentina)

Em 1991 foram produzidas 960 mil toneladas de mel no mundo. No ano de 2001, a produção mundial de mel foi de aproximadamente 1,264 milhão de toneladas e nos últimos anos observa-se uma tendência levemente crescente.

Os continentes produtores de mel natural são: 1º - Ásia, 2º - Europa (UE – 15) e 3º - América: EUA e Argentina.

Oito países concentram cerca de 52% de toda produção mundial de mel. A Turquia, Índia e Ucrânia despontam entre os dez maiores produtores de mel, os quais destinam a maior parte da produção para o consumo local.

Tabela 30 – APICULTURA – MUNDO: Produção total mundial de mel natural, 1995 a 2001.

Ano	Quantidade anual (toneladas)
1995	1.154.030
1996	1.102.689
1997	1.159.588
1998	1.178.037
1999	1.223.962
2000	-
2001	1.264.373

Fonte: FAO – ICEPA/SC

Tabela 31 – APICULTURA – MUNDO: Exportações mundiais de mel, 1985 a 2000.

Ano	Quantidade anual (toneladas)
1985	280.786
1986	309.245
1987	267.845
1988	261.579
1989	287.669
1990	290.876
1991	280.006
1992	285.641
1993	288.699
1994	311.894
1995	300.781
1996	292.915
1997	269.093
1998	297.928
1999	339.417
2000	374.491

Fonte: USDA – FAO – SAGPyA (Argentina)

Apenas e tão somente seis países concentram cerca de 68% do total do mel comercializado no mundo. São eles: Argentina, China, México, Canadá, Hungria e a Alemanha. Outros países que, apesar de não constarem no quadro acima, são importantes exportadores de mel, são: Austrália, Canadá, Hungria, cujos volumes comercializados são superiores a 10 mil toneladas anuais. O Brasil, apenas a partir de 2002, entrou no rol dos principais exportadores de mel, tendo comercializado 12.640 toneladas.

Com fortes consumidores e importadores encontram-se os EUA, Alemanha e Japão.

Tabela 32 – APICULTURA – MUNDO: Principais países importadores de mel, 1990, 1995, 1997 e 1999.

Países	(em mil toneladas)			
	1990	1995	1997	1999
Alemanha	79,0	89,2	83,3	89,6
EUA	35,0	40,5	76,0	82,8
Japão	69,4	39,2	34,3	34,7
Reino Unido	26,5	14,4	21,2	22,9
Itália	11,1	13,5	12,2	12,4
França	7,2	11,6	11,9	15,3
Espanha	1,2	16,2	7,2	13,3
Países Baixos	7,8	6,9	5,5	8,3
Bélgica –Luxemburgo	5,6	8,1	7,5	8,7
Suíça	5,9	6,0	6,4	6,7
Áustria	6,6	3,7	4,2	5,6

Fonte: USDA – FAO - SAGPyA

A União Europeia (UE15) é o principal importador de mel, concentrando em torno de 50% das compras mundiais. Perto de 80% destas compras são oriundas de países extra comunitários, ou seja, da China, Argentina, México, Canadá e Hungria.

O volume mundial importado beira as 350 mil toneladas e, segundo a importância, os maiores compradores são Alemanha, Estados Unidos da América (que é, também, importante produtor) e o Japão. Estes países caracterizam-se por possuírem alto poder aquisitivo.

O Japão, em 2002, importou um total de 40.000 toneladas de mel, dos quais 34% provieram da China e Argentina (9%) e ainda da Nova Zelândia (o qual, produz cerca de 9.000 toneladas e exporta, cerca de 3.000 toneladas).

Os EUA em 2002 importou algo em torno de 80.000 toneladas, sendo que seus principais vendedores foram: Canadá, México, Vietnam, China, Argentina e Tailândia.

Tabela 33 – APICULTURA – MUNDO: Importações mundiais de mel natural – 1995 a 2000.

Anos	Quantidade anual (toneladas)
1995	307.499
1996	341.957
1997	320.131
1998	326.029
1999	349.716
2000	360.000

Fonte: FAO

Tabela 34 – APICULTURA – MUNDO: Principais países consumidores de mel, 1987, 1995 e 1998.

País	Kg/per capita/ano		
	1987	1995	1998
República Centro Africana	2,8	3,2	3,0
Turkmenistão	-	1,0	2,3
Angola	2,1	2,0	1,8
Grécia	1,3	1,6	1,6
Nova Zelândia	2,6	1,6	1,6
Suíça	1,3	1,9	1,4
Ucrânia	-	1,2	1,2
Alemanha	1,2	1,4	1,2
Eslovênia	-	0,9	1,1
Áustria	1,4	1,4	1,1
Canadá	0,9	0,6	1,1

Fonte: USDA – FAO – SAGPyA (Argentina)

No mundo, o consumo médio de mel gira em torno de 220 gramas per capita ano. Os principais consumidores superam e muito, um kg de mel. O maior consumidor é a República Centroafricana que alcança os 3 kg por pessoa por ano. Depois, neste contexto, encontram-se os países europeus, tanto do Leste como do Ocidente.

O consumo total de mel apresenta uma tendência levemente crescente, decorrência da própria natureza (tipo) do produto (produto natural que apresenta inúmeras propriedades e características benéficas à saúde), como da mudança de hábitos de consumo que manifestaram-se, principalmente nos países industrializados.

Tabela 35 – APICULTURA – MUNDO: número de colméias, segundo os principais países produtores de mel - 2002

	Número de Colméias – 2002
MUNDO	58.104.711
Países	
China	6.898.410
Turquia	4.115.353
Federação Russa	3.441.000
República do Irã	3.400.000
Etiópia	3.308.960
Argentina	2.900.000
Tanzânia	2.650.000
EUA	2.515.000
Quênia	2.490.000
Espanha	1.900.000
México	1.800.000
Egito	1.570.000
República Centro Africana	1.380.000

República da Coréia	1.350.000
Polônia	1.300.000
-----	-----
Grécia	1.250.000
França	1.150.000
Angola	1.100.000
Alemanha	930.000
Itália	900.000
-----	-----
<b>Brasil</b>	<b>820.000</b>
Romênia	745.000
Uruguai	600.500
Canadá	585.683
Marrocos	570.000
-----	-----
Hungria	560.000
República Checa	534.500
Chile	500.000
República Árabe Síria	364.352
Nova Zelândia	339.934
-----	-----
Austrália	339.000
-----	-----

Fonte: FAO

## 8.4 - A APICULTURA E O MERCOSUL

Tabela 36 – APICULTURA –MERCOSUL: Produção de mel, 1999 a 2001.

Ano / País	Argentina	Brasil	Uruguai	Paraguai
1999	98.000	18.200	6.000	1.600
2000	90.000	18.200	6.000	1.680
2001	100.243	20.000	11.000	1.680

Fonte: FAO – SAGPyA (Argentina)

Com exceção da Argentina, o Mercosul não tem relevância no mercado mundial de mel. O Brasil e o Chile são os países que impõem as maiores restrições sanitárias para a importação de mel.

O Paraguai cobre seu mercado interno com a produção local e importa pequenas quantidades, especialmente da Argentina.

O Brasil em 2002, exportou 12.640 toneladas de mel por um montante de US\$ 23 milhões, sendo os principais destinos a Alemanha, EUA e Suíça.

O Chile exportou mais de 6.000 toneladas em 2002, por um valor superior a US\$ 9 milhões, tendo o mel os mesmo destinos do mel brasileiro.

---

“ O PAÍS QUE FAZ AGRICULTURA SEM ABELHAS DESCONHECE A IDÉIA  
DE UMA INTELIGÊNCIA CÓSMICA, QUE ATUA PELO ESPAÇO IMPRIMINDO  
COMO META DE PERFEIÇÃO DO INDIVÍDUO A CONSERVAÇÃO DA  
ESPÉCIE.”

*(Nikolaos Mitsiotis – Renomado técnico e estudioso da apicultura)*

---

\*\*\*\*\*

---

Autor: Roberto de A Silva (andrades@pr.gov.br)  
SEAB/DERAL - fone: (0XX41-313.4132 – Fax: (0XX41 –313.4031)

---